

**PROCESSO DE TRABALHO ESCOLAR E CONSELHO DE CLASSE: DA AVALIAÇÃO NA ESCOLA À AVALIAÇÃO DA ESCOLA**

*Angela Imaculada Loureiro de Freitas Dalben*

**DEPARTAMENTO:** de Métodos e Técnicas de Ensino

**ENTIDADE FINANCIADORA:**

**INÍCIO:** 1988

**TÉRMINO:** 1990

A pesquisa teve por objetivo analisar as relações estabelecidas no processo de trabalho escolar, através da instância Conselho de Classe. Procurou investigar as condições objetivas pelas quais os Conselhos de Classe têm-se realizado, tentando analisar os determinantes de sua prática e verificar as rupturas possíveis que levariam ao desenvolvimento de relações sociais de cunho transformador.

O Conselho de Classe é uma das instâncias coletivas que integram a organização escolar. A escolha dessa instância como foco central de tais análises justifica-se pelas características especiais que apresenta em face das demais instâncias coletivas da escola. A investigação das relações estabelecidas no processo de trabalho dessa instância revelaram-se complexas e contraditórias, refletindo as mesmas contradições evidenciadas no processo de trabalho escolar e na sociedade como um todo.

A abordagem metodológica utilizada foi de caráter etnográfico, tendo sido realizado um estudo de caso numa escola pública municipal de Belo Horizonte-MG.

A coleta de dados deu-se, inicialmente, através do estudo das origens da instância privilegiada e posteriormente através da pesquisa empírica desenvolvida na referida escola.

**INSTITUCIONALIZAÇÃO X VULGARIZAÇÃO DO SABER: O ENSINO DA HISTÓRIA EM CURSOS NOTURNOS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS NA UFMG**

*Maria Inez Salgado de Souza*

**DEPARTAMENTO:** de Métodos e Técnicas de Ensino

**ENTIDADE FINANCIADORA:** CNPq

**INÍCIO:** MARÇO/91

**TÉRMINO:** MARÇO/92

Trata-se de um estudo exploratório, parte inicial do projeto que pretendia levar a uma "História do aluno trabalhador". Para tanto, buscou-se observar as aulas de História em dois cursos noturnos ofertados nas dependências da UFMG: a suplência de 1º grau, 5ª a 8ª séries no Centro Pedagógico e o CIPMOI na Escola de Engenharia. Procurou-se detectar as dificuldades inerentes ao processo da aprendizagem do discurso historiográfico considerando-se a metodologia, os conteúdos e a interação professor-aluno.

**MOVIMENTOS SOCIAIS URBANOS NO BRASIL. EM BUSCA DE UMA NOVA IDENTIDADE. MOVIMENTO DE BAIRRO DO LINDÉIA, BELO HORIZONTE (ANOS 80). ESTUDO DE CASO DA ESCOLA PROFISSIONAL "TIO BEIJO"**

*Maria Amélia Gomes de Castro Giovanetti*

**DEPARTAMENTO:** Administração Escolar

**ÓRGÃO FINANCIADOR:** CNPq

**INÍCIO:** MARÇO/88

**TÉRMINO:** DEZEMBRO/91

A partir de um estudo de caso realizado numa Escola Profissional da área metalúrgica, situada na periferia da região industrial de Belo Horizonte, desenvolveu-se uma pesquisa em torno dos movimentos sociais urbanos. A relação Educação x Movimentos Sociais foi possível de ser estudada, pelo fato de tal escola ter sido construída por agentes do movimento de bairro, pelo sistema de mutirão, nos finais dos anos 70. No decorrer da década seguinte, já na gestão da Oficina-Escola, os agentes passam a manifestar novos comportamentos. Na luta pela sobrevivência surgem novas estratégias que se manifestam através de uma nova linguagem, uma nova identidade.

A pesquisa se orientou basicamente em torno da questão central: qual o sentido da ação desenvolvida pelos agentes da Escola? Cabe ressaltar que nos limitamos aos agentes "professores-instrutores" da Escola.

A pesquisa de campo se efetivou durante um período de dois anos e meio, norteadas pelos princípios de uma pesquisa qualitativa, utilizando instrumentos de observação e registro de "histórias de vida" que, por sua vez, foram analisadas através de uma "análise de conteúdo".

Os dados coletados foram analisados nos limites de uma análise sociológica (sociologia urbana) uma vez que constituíam material empírico de uma tese de doutorado em sociologia.

O texto final da pesquisa se estruturou em torno de quatro temas centrais:

I - A luta pelo espaço urbano em um contexto capitalista dependente.

II - A conjuntura dos anos 80 e os movimentos de bairro: a luta pela democracia.

III - A luta pela estruturação de uma vida social (A experiência da Escola Profissional "Tio Beijo").

IV - O surgimento de uma nova configuração de sociedade brasileira e as mudanças da ação coletiva.

Concluindo, podemos detectar novos fenômenos que estão emergindo no seio da sociedade contemporânea, com seus reflexos na prática educativa. Novos temas se apresentam, nos desafiando a prosseguir o caminho da pesquisa em novas direções.